



# AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

CNPJ: 17.297.516/0001-42

Belo Horizonte / MG - Fundado em 30 de abril de 1912

1/2

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO TRIÊNIO 2015/2017

O América Futebol Clube apresenta nesta data aos seus associados, conselheiros, torcedores e demais partes interessadas, as Demonstrações Contábeis do exercício de 2017, acompanhadas de suas notas explicativas.

O descenso à Série B do Campeonato Brasileiro impactou significativamente a Receita Bruta Operacional do Clube, que recuou 35% em relação ao exercício anterior, saindo de R\$ 59,5 milhões em 2016 para R\$ 38,9 milhões em 2017.

Apesar da redução na Receita, os Custos Operacionais se mantiveram estáveis. Por outro lado, os valores desembolsados com Despesas Operacionais Administrativas observaram uma queda de mais de 30%, ou seja, quase R\$ 5 milhões.

Mesmo com o grande esforço empenhado na redução de despesas e controle de custos, diante da grande redução das receitas de transmissão esportiva, o América Futebol Clube apresentou déficit em suas contas no exercício 2017.

A Instituição manteve cumprimento rigoroso em relação às exigências da Lei 13.155/15 (Lei do Profut) especialmente, mas não somente: regularidade das obrigações trabalhistas e tributárias federais, antecipação de receitas em percentual inferior a 30% das receitas referentes ao 1º ano do mandato subsequente, déficit de até 10% da receita bruta apurada no ano anterior, publicação das demonstrações contábeis padronizadas, cumprimento dos contratos e regular pagamento do FGTS, custos com remuneração de atletas

profissionais de futebol não superior a 80% da receita bruta anual das atividades do futebol profissional.

Por fim, destacamos que as demonstrações e notas explicativas estão adequadas às exigências das normas vigentes, inclusive aquelas relativas à Confederação Brasileira de Futebol para fins de Licenciamento de Clubes.

Belo Horizonte, 19 de abril de 2018.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alencar Magalhães da Silveira Júnior  
Presidente

Anderson Raicilan Souto  
Fabiano Rebelo Horta Jardim  
Francisco de Assis Santiago  
Glauco do Carmo Xavier  
Marco Antônio Batista  
José Ulisses Silva Vaz de Mello  
Paulo Eduardo Rocha Brant  
Teodomiro Braga da Silva

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em reais, exceto quando indicado de outro modo)

	ATIVO		PASSIVO	
	Notas	2017	2016	2016
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	4	125.368	21.577	
Títulos a receber	5	12.071.238	9.649.055	
Adiantamentos		1.424.546	6.301	
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>13.621.152</b>	<b>9.676.933</b>	
<b>Não circulante</b>				
Títulos a receber	5	7.894.101	5.393.049	
Depósitos judiciais		1.064.044	828.114	
		8.958.145	6.221.162	
Investimentos		173	173	
Propriedades para investimento	6	91.600.000	90.500.802	
Imobilizado	7	102.258.846	109.086.212	
Intangível	8	4.767.640	6.191.880	
		198.626.659	205.779.067	
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>207.584.804</b>	<b>212.000.229</b>	
<b>Total do ativo</b>		<b>221.205.956</b>	<b>221.677.162</b>	
<b>Circulante</b>				
Fornecedores		738.613	1.115.321	
Obrigações trabalhistas	9	4.189.671	2.106.803	
Empréstimos e financiamentos	10	5.423.114	3.627.734	
Obrigações tributárias	11	3.014.353	929.147	
Títulos a pagar		2.750.428	-	
Processos jurídicos e administrativos		451.168	181.002	
Projetos e convênios a executar		2.888.058	2.874.855	
Receitas a realizar		5.758.026	505.263	
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>25.213.432</b>	<b>11.340.124</b>	
<b>Não circulante</b>				
Empréstimos e financiamentos	10	2.670.737	2.761.883	
Empréstimos pessoais ligados		5.003.472	11.139.699	
Adiantamento de terceiros		4.711.469	4.455.716	
Provisão para riscos	12	6.427.122	10.570.021	
Parcelamentos	13	36.203.711	35.273.322	
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>55.016.512</b>	<b>64.200.642</b>	
<b>Patrimônio líquido ~</b>	14			
Ajuste de avaliação patrimonial		183.855.860	190.512.201	
Deficit acumulados		(42.879.848)	(44.375.806)	
		140.976.012	146.136.395	
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>195.992.524</b>	<b>210.337.038</b>	
<b>Total do passivo</b>		<b>221.205.956</b>	<b>221.677.162</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

	Superávit (Déficit) Acumulado	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(57.240.015)</b>	<b>73.862.464</b>	<b>16.622.449</b>
Superávit do Exercício	9.531.195		9.531.195
Ajuste de Avaliação Patrimonial		118.349.185	118.349.185
Realização de Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.699.447	(1.699.447)	-
Ajustes de exercícios anteriores	1.633.566		1.633.566
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>(44.375.806)</b>	<b>190.512.201</b>	<b>146.136.395</b>
Déficit do exercício	(5.100.137)		(5.100.137)
Realização de ajustes de avaliação patrimonial	6.656.341	(6.656.341)	-
Ajustes de exercícios anteriores	(60.246)		(60.246)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>(42.879.848)</b>	<b>183.855.860</b>	<b>140.976.012</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Informações Gerais

O AMÉRICA FUTEBOL CLUBE, com sede na Avenida dos Andradas, nº 3.000, piso G1, do Boulevard Shopping, em Belo Horizonte - MG, é uma sociedade civil sem fins lucrativos, fundada em 30 de abril de 1912, com atos constitutivos inscritos sob nº 120, em 30/09/1919 e seus posteriores atos consolidados no registro nº 72.532, do Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte, MG. Tem como objeto social: a) a prática do desporto profissional e amador em todas as suas modalidades, como forma participativa de promover recreação em prestação de serviços, em benefício da comunidade e, ainda, ensino para futuros talentos, referenciado aos princípios do desenvolvimento do espírito e práticas esportivas; b) o desenvolvimento de atividades de lazer e entretenimento de caráter desportivo, cultural, social e cívico. Em 31 de dezembro de 2017, o Clube operava com as seguintes unidades: 1- Sede Social (Administração), no Boulevard Shopping, 2- Centro de Treinamento "Lanna Drummond", Região da Pampulha, em Belo Horizonte (Local de treinamento das equipes de profissionais e juniores), 3- Centro de Treinamento "José Pimenta", em Santa Luzia (Local de treinamento e alojamento das equipes de categorias juvenil e infantil), 4- Estádio "Raimundo Sampaio", o "Independência", em Belo Horizonte. 5 Área de expansão "Três Barras", em Contagem-MG com aproximadamente 89.000 m2, 6- Área de aproximadamente 96.000 m2 linceira ao Centro de Treinamento "Lanna Drummond".

O Estádio "Raimundo Sampaio" o "Independência", por contrato, foi objeto de cessão de uso remunerado, por tempo determinado, ao Estado de Minas Gerais, com encargos de reforma e ampliação estruturais concluídos por este, estando sob regular funcionamento e registrado contabilmente pelo seu valor histórico e abaixo do valor de realização. No local da área dos terrenos "Três Barras", em Contagem, o Clube está desenvolvendo em parceria com a empresa MRV Engenharia e Participações S.A. uma proposta de empreendimento imobiliário. Os projetos arquitetônicos e os estudos ambientais estão concluídos e o Clube ainda está em entendimentos com a Prefeitura de Contagem e órgãos afins de modo a formalizar o processo de aprovação, dentro dos critérios da legislação municipal. O Clube negociou com a Direcional Engenharia S.A. a realização de um empreendimento imobiliário nos terrenos de sua propriedade situados na Rua Mantena, Bairro Ouro Preto, nesta Capital, onde era localizada a antiga Sede Administrativa do Clube, cujas obras entrincheiradas foram interrompidas. Em sub-rogação, o Clube receberá 22,5% (vinte e dois e meio por cento) sobre o Valor Geral de Vendas (GVV) apurado em função das unidades imobiliárias vendidas.

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

#### 2.1. Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, quando aplicável.

#### 2.2. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração do clube no

processo de aplicação das políticas contábeis do clube. As áreas que necessitam de um maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras são:

- Análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (impairment);
- Valor realizável dos ativos fixos e intangíveis; e
- Análise de riscos para determinação de provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais e demais ativos e passivos na data do balanço.

Maiores informações sobre estimativas e premissas aplicadas nos itens comentados acima estão apresentadas nas notas explicativas. Os pronunciamentos, interpretações de CPCs, IFRS que entraram em vigor em 2017 não tiveram impacto significativo nas demonstrações financeiras do Clube.

Na Nota 3, apresentamos um resumo das principais práticas contábeis adotadas pelo Clube, deixando em evidência somente as informações consideradas relevantes pela Administração.

### 3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### 3.1. Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

#### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

#### 3.3. Contas a receber

O saldo de contas a receber de clientes corresponde, substancialmente, aos valores a receber de patrocinadores, cotas de televisão e pela negociação de atletas no curso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário é apresentado no ativo não circulante. O saldo de contas a receber é, inicialmente, reconhecido pelo valor justo e, subsequentemente sendo que as contas a receber de cliente no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa – "PCLD" ou impairment em montante considerado suficiente pela administração para os créditos cuja recuperação esteja considerada duvidosa, com base na avaliação individual de cada devedor com parcelas em atraso.

#### 3.4. Propriedades para investimento

Os imóveis classificados como propriedade para investimento estão demonstrados pelo custo atribuído (deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados com base em valor apurado por laudo de peritos independentes. O Clube elegeu manter o valor justo para suas propriedades para investimento.

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em reais, exceto quando indicado de outro modo)

	Notas	2017	2016
<b>Receita operacional bruta</b>	15	38.902.355	59.528.708
Custos Operacionais	16	(17.515.176)	(17.198.680)
<b>Lucro bruto</b>		<b>21.387.180</b>	<b>42.330.028</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Administrativas	16	(18.136.658)	(22.096.779)
Tributárias	16	(2.036.251)	(3.012.412)
		(20.172.909)	(25.109.191)
<b>Resultado operacional antes do resultado</b>		<b>1.214.271</b>	<b>17.220.837</b>
Resultado financeiro líquido	17	(6.314.408)	(7.689.642)
<b>Superávit (Déficit) do exercício</b>		<b>(5.100.137)</b>	<b>9.531.195</b>

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em reais, exceto quando indicado de outro modo)

	2017	2016
Déficit do exercício	(5.100.137)	9.531.195
Realização ajuste de avaliação patrimonial	6.656.341	1.699.447
Ajuste de exercícios anteriores	(60.246)	1.633.566
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b>1.495.958</b>	<b>12.864.209</b>

### 3.5. Imobilizado

As edificações, com exceção do Estádio Raimundo Sampaio – o "Independência", estão demonstrados pelo custo atribuído ("deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade – CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012), (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). Móveis e utensílios, Máquinas e equipamentos, veículos, computadores e periféricos, instalações e equipamentos esportivos são avaliados ao custo aquisição (histórico) deduzido da respectiva depreciação. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 7.

### 3.6. Intangível

#### 3.6.1. Atletas profissionais

Nessa rubrica estão registrados os gastos (luvas, direitos federativos e econômicos, quando aplicável, intermediação, etc.) com a contratação e renovação de contrato de atletas profissionais. As amortizações do intangível são realizadas de acordo com o prazo de vigência contratual pactuado com o atleta e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos contratualmente.

#### 3.6.2. Atletas em formação

Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de "Atletas profissionais" (formados) e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

#### 3.7. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

#### 3.8. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

#### 3.9. Impostos e contribuições

##### 3.9.1. Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSLL)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento de tributos federais incidentes sobre o resultado positivo, de acordo com o art. 15 da Lei nº 9.532/97 e o artigo 195 da Constituição Federal.

##### 3.9.2. Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com o art. 13 da MP 2.158-35/2001.

##### 3.9.3. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com o art. 14, X, da MP 2.158-35/2001.

##### 3.9.4. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está sendo retido em 5% sobre o faturamento de atividades esportivas (espetáculos desportivos) em substituição à quota patronal de 20% incidente sobre a folha de pagamento.

#### 3.10. Provisões espaciais

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

#### 3.11. Reconhecimento de receita

##### 3.11.1. Geral

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluam para o Clube.

Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos a outro clube.

##### 3.11.2. Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

##### 3.11.3. Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

##### 3.11.4. Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas em contrato.

#### 3.12. Instrumentos financeiros

##### a. Ativos financeiros

##### b. Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. No caso do Clube, compreendem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

##### c. Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências objetivas de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos devedores, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a redução puder ser relacionada

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

(Em reais, exceto quando indicado de outro modo)

	2017	2016
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit/Déficit do exercício	(5.100.137)	9.531.195
Depreciação e amortização	1.094.149	2.560.798
Ajuste de exercícios anteriores	60.246	(1.633.566)
	<b>(3.945.743)</b>	<b>10.458.427</b>
<b>(ACRÉSCIMOS) DE ATIVOS</b>		
Aplicações financeiras vinculadas	1.077.193	625.780
Títulos a receber curto e longo		2.347.735
Prazos	(6.600.428)	3.951.914
Adiantamentos Concedidos	(1.418.245)	3.951.914
Depósitos judiciais	(235.930)	(774.309)
	<b>(6.577.410)</b>	<b>16.151.120</b>

## ACR





# AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

CNPJ: 17.297.516/0001-42

Belo Horizonte / MG – Fundado em 30 de abril de 1912

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016 (Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) As aplicações financeiras do Clube referem-se a valores residuais em aplicações de liquidez imediata junto às instituições financeiras avaliadas pela Administração como de primeira linha. O disponível em conta corrente é empregado de forma rápida, sendo que o saldo é utilizado para arcar com despesas correntes.

### 5. Títulos a receber

Os títulos a receber estão compostos da seguinte forma:

	31/12/2017	31/12/2016
Cessão de direitos de transmissão	4.000.000,00	4.000.000,00
Negociação de atletas	6.350.312,89	-
Cessão do estádio	3.023.946,27	1.595.946,27
Operação com imóveis	7.894.101,32	5.393.048,83
Outros	1.720.924,87	5.649.055,27
Impairment – cessão do estádio	(3.023.946,27)	(1.595.946,27)
<b>TOTAL</b>	<b>19.965.339,08</b>	<b>15.042.104,10</b>

### 7. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2017		31/12/2016	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos		76.700.665,40		76.700.665,40	82.200.665,40
Edificações	10%	29.743.139,96	(6.357.862,43)	23.385.277,53	24.260.910,71
Móveis e utensílios	10%	510.256,95	(249.519,49)	260.737,46	453.384,64
Máquinas e equipamentos	10%	387.190,01	(211.059,57)	176.130,44	350.199,22
Veículos	10%	194.988,73	(194.988,73)	-	10.140,84
Computadores e periféricos	20%	26.041,28	(8.495,57)	17.545,71	21.094,14
Instalações	10%	1.846.333,43	(185.165,23)	1.661.168,20	1.789.819,61
Equipamentos esportivos	10%	57.321,00	-	57.321,00	-
<b>TOTAL</b>		<b>109.465.936,76</b>	<b>(7.207.091,02)</b>	<b>102.258.845,74</b>	<b>109.086.211,56</b>

### Movimentação do imobilizado

	Saldo em 31/12/2016	Adições/Baixas em 2017	Saldo em 31/12/2017
Terrenos	82.200.665,40	(5.500.000,00)	76.700.665,40
Edificações	29.743.139,96	-	29.743.139,96
Móveis e utensílios	501.691,07	8.565,88	510.256,95
Máquinas e equipamentos	384.803,01	2.387,00	387.190,01
Veículos	194.988,73	-	194.988,73
Computadores e periféricos	24.596,48	1.444,80	26.041,28
Instalações	1.846.333,43	-	1.846.333,43
Equipamentos esportivos	-	57.321,00	57.321,00
Depreciação	(5.810.006,52)	(1.397.084,50)	(7.207.091,02)
<b>TOTAL</b>	<b>109.086.211,56</b>	<b>(6.827.365,82)</b>	<b>102.258.845,74</b>

Nas datas de fechamento dos balanços apresentados, a Administração entendeu que não havia indicação de que alguns

### 10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos estão compostos da seguinte forma:

Descrição	Contraparte	31/12/2016	Adições/Baixas	31/12/2017
Empréstimos - Capital de Giro				
	Banco BMG/BCV	2.415.000,00	(905.790,89)	1.509.209,11
	Banco Bradesco	18.348,18	-	18.348,18
	Banco Semear	3.744.263,85	672.086,75	4.416.350,60
	Banco Daycoval	-	1.800.000,00	1.800.000,00
	CEF	-	349.943,68	349.943,68
	Boulevard Shopping	212.004,94	(212.004,94)	-
		<b>6.389.616,97</b>	<b>1.704.234,60</b>	<b>8.093.851,57</b>
Segregação dos saldos				
	Circulante	3.127.733,60	-	3.127.733,60
	Não circulante	2.761.883,37	-	2.761.883,37

O empréstimo do Banco Semear possui taxa pós-fixada CDI + 1,0% a.m. No tocante ao empréstimo de curto prazo do Banco BMG/BCV, este é pré-fixado com taxa efetiva de 1,86% a.m., o mesmo sendo aplicado em relação ao Banco Daycoval.

### 11. Obrigações tributárias

	31/12/2017	31/12/2016
ISS a recolher	140.414,45	140.414,45
ISS retido a recolher	89.600,26	-
IRRF a recolher	2.512.425,55	369.326,93
IRRF s/serviços	23.076,00	-
CRF a recolher	91.503,30	7.496,64
INSS retido a recolher	103.685,04	192.687,45
Contribuição sindical a recolher	53.648,28	19.221,90
Outros impostos	-	200.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.014.352,88</b>	<b>929.147,37</b>

### 12. Provisão para riscos

	31/12/2017	31/12/2016
Provisão para contingências trabalhistas	392.200,19	1.516.179,60
Provisão para contingências Cíveis	3.885.715,89	5.443.949,29
Provisão para contingências tributárias	2.149.206,07	3.609.892,40
<b>TOTAL</b>	<b>6.427.122,15</b>	<b>10.570.021,29</b>

	31/12/2017	31/12/2016
Ativo circulante	12.071.237,76	9.649.055,27
Ativo não circulante	7.894.101,32	5.393.048,83
<b>TOTAL</b>	<b>19.965.339,08</b>	<b>15.042.104,10</b>

### 6. Propriedade para investimento

Trata-se da classificação de ativos possuídos pelo clube e vinculados ao empreendimento Shopping Boulevard, para atendimento das Normas Contábeis atuais. Através de laudo foi identificada a separação entre terreno e edificações referente à destinação do imóvel a aluguel como loja âncora pelo shopping. Da mesma forma foi efetuado para a loja do clube, a qual revende os produtos de sua marca registrada.

dos seus ativos tangíveis pudessem sofrer desvalorização, uma vez que não se evidenciaram nenhum dos fatores indicativos de perdas conforme o Pronunciamento CPC 01.

### 8. Intangível

#### Movimentação do saldo

	31/12/2016	Adições/Baixas	31/12/2017
Atletas sub 15	1.545.697,28	(604.730,83)	940.966,45
Atletas sub 17	1.375.628,93	380.030,46	1.755.659,39
Atletas sub 20	458.608,59	803.292,99	1.261.901,58
Atletas profissionais	3.438.576,26	(1.505.309,93)	1.933.266,33
Amortização	(626.631,07)	(497.522,68)	(1.124.153,75)
<b>TOTAL</b>	<b>6.191.879,99</b>	<b>(1.424.239,99)</b>	<b>4.767.640,00</b>

### 9. Obrigações trabalhistas

	31/12/2017	31/12/2016
Salários a pagar	1.693.320,62	973.543,63
Encargos sociais	1.998.768,66	196.793,49
Provisões de férias e 13º salário	497.581,63	936.465,69
<b>TOTAL</b>	<b>4.189.670,91</b>	<b>2.106.802,81</b>

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos.

### 13. Parcelamentos

	31/12/2017	31/12/2016
Parcelamento INSS	501.406,40	279.469,87
Parcelamento FGTS	30.605,74	52.268,72
Parcelamento Time mania	1.174.681,93	2.607.674,87
Parcelamento IPTU BH	475.589,86	520.483,85
Parcelamento Procuradoria do trabalho	585.654,61	585.654,61
Parcelamento Procuradoria judicial	3.425,55	3.425,55
Parcelamento Copasa	1.126.189,19	1.115.457,11
Parcelamento Profut (i)	31.662.867,60	29.353.343,99
Parcelamento IRRF/PIS/Multa 15504...	643.289,91	755.543,71
<b>TOTAL</b>	<b>36.203.710,79</b>	<b>35.273.322,28</b>

(i) Parcelamento efetuado de acordo com a Lei nº 13.155, de 4 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, que regulamentou o parcelamento junto ao órgão, com o pagamento em até 240 prestações e abatimento de 70% na multa, 40% nos juros e 100% nos encargos legais.

Desde setembro de 2015, o Clube está recolhendo os tributos incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas nessa Portaria Conjunta.

### 14. Patrimônio Líquido

Conforme Nota 1, o América foi constituído por prazo indeterminado, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações contraídas pelo Clube. Na rubrica "Ajuste de Avaliação Patrimonial", o Clube reconheceu, anteriormente, os efeitos da aplicação do custo atribuído sobre seus ativos fixos e propriedades para investimentos. Na rubrica "Déficit Acumulado" estão refletidos os superávits/défcits acumulados desde a constituição do Clube.

### 15. Receita operacional bruta

	31/12/2017	31/12/2016
Receitas de transmissão e de imagem	9.301.919,62	46.030.920,19
Receitas de patrocínios, publicidade, luva e marketing	7.347.804,63	4.218.942,05
Receitas com transferência de atletas	10.943.521,95	1.651.412,20
Receitas de bilheteria	641.678,02	2.462.709,44
Receitas com atividades sociais da entidade	1.014.800,10	916.998,16
Receitas decorrentes de repasses públicos	-	-
Outras receitas	9.652.630,96	4.247.725,99
<b>TOTAL</b>	<b>38.902.355,28</b>	<b>59.528.708,03</b>

### 16. Custos e despesas operacionais

	31/12/2017	31/12/2016
Despesas totais com modalidade profissional	(13.883.687,68)	(13.209.341,34)
Despesas com pagamentos de direitos econômicos de atletas	-	-
Despesas com pagamento de direitos de imagem de atletas	(4.231.643,60)	(3.930.188,03)
Salários, encargos e benefícios a funcionários	(6.270.880,29)	(6.535.563,50)
Amortizações e baixas de direitos de jogadores	(769.262,57)	(626.631,07)
Depreciação/amortização de outros ativos	(297.886,26)	(1.934.167,07)
Transportes e outros gastos com jogos e competições	(6.243.389,22)	(6.106.297,05)
Impostos, taxas e contribuições	(2.036.250,89)	(3.012.411,80)
Despesas gerais e administrativas	(3.924.765,22)	(6.204.801,84)
Outros custos e despesas	(30.318,50)	(748.469,24)
<b>TOTAL</b>	<b>(37.688.084,23)</b>	<b>(42.307.870,94)</b>

### 17. Resultado Financeiro Líquido

	31/12/2017	31/12/2016
Despesas financeiras		
Juros passivos	(1.494.460,79)	(788.706,68)
Descontos concedidos	(73,51)	-
Juros de mora	(3.975.022,10)	(5.261.095,01)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.479.335,34)	(1.923.507,70)
Despesas bancárias	(137.986,67)	(364.140,63)
Receitas financeiras	(7.086.878,50)	(8.337.450,02)
Juros de aplicações financeiras	2.971,16	-
Juros	139.238,66	0,62
Descontos financeiros obtidos	418.231,87	2.491,35
Variações monetárias ativas	212.028,56	645.316,40
	772.470,25	647.808,37
<b>TOTAL</b>	<b>(6.314.408,25)</b>	<b>(7.689.641,65)</b>

### 18. Seguros (não auditado)

O Clube possui contratos de seguro de vida de todos os atletas que compõem o grupo de profissionais, conforme estabelecido no Art. 45 da Lei nº 9.615/98 e alterações posteriores. O capital contratado e vigente está assim descrito:

#### Atletas da Base: (Possuem Bolsa Auxílio)

Nº da Apólice: 93.706.866

Contemplados: 67

Capital Contratado: R\$ 1.340.000,00

#### Atletas Profissionais (Masculino + Feminino + Base)

Nº da Apólice: 93.706.866

Contemplados: 89

Capital Contratado: R\$ 8.672.612,00

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas por nossos auditores independentes.

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

### Ilmos.

Srs. do Conselho de Administração do AMÉRICA FUTEBOL CLUBE  
Avenida dos Andradas, 3.000, Bairro Santa Efigênia.  
Belo Horizonte/MG

### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis financeiras do AMÉRICA FUTEBOL CLUBE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do AMÉRICA FUTEBOL CLUBE em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis financeiras". Somos independentes em relação ao AMÉRICA FUTEBOL CLUBE, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### ÊNFASE

Chamamos à atenção para a nota explicativa 1 que expressa a preocupação da administração com a adequada retratação do valor do terreno onde se encontra o Estádio Raimundo Sampaio - Independência que está refletido à valores significativamente inferiores ao de sua realização.

### OUTROS ASSUNTOS

Comparativamente do exercício de 2016 para o exercício de 2017 o Clube reduziu seu endividamento líquido segundo critérios de apuração definidos pela Autoridade Pública do Futebol – APFUT, bem como manteve o déficit apurado no exercício de 2017 abaixo do teto definido no art. 4º, V, da Lei nº 13.155/15. Ressaltamos que o déficit apurado nesse exercício é circunstancial e decorrente principalmente de apuração de receitas menores em função de enquadramento do Clube na série B do futebol profissional, conforme se observa na nota explicativa 15.

### RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração do AMÉRICA FUTEBOL CLUBE é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinar ou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o

encerramento das operações. Os responsáveis pela governança do AMÉRICA FUTEBOL CLUBE são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis e financeiras.

### RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião

### 19. Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes com impacto relevante sobre as demonstrações financeiras.

### 20. Composição do Órgão dos Poderes Sociais - Membros Estatutários